



Auxiliares de escola prontos a ajudar lar

Trabalhadores de agrupamento em Boticas receberam formação para apoiar a Santa Casa da Misericórdia local



RUI OLIVEIRA/IGUAL INACONS

A qualquer momento que seja necessário, funcionários podem ser chamados

Paulo Silva Reis
locais@jn.pt

PANDEMIA Em caso de necessidade, os funcionários do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, em Boticas, poderão vir a reforçar as equipas da Santa Casa da Misericórdia de forma a garantirem o apoio e acompanhamento dos idosos da instituição.

Uma vez que a Autarquia não prevê que as aulas presenciais recomecem antes do próximo ano letivo, decidiu dar uma curta formação aos trabalhadores, que serão chamados em caso de necessidade. Até ontem, Boticas era o único município da região do Alto Tâmega sem qualquer caso registado de Covid-19.

Acautelando situações que possam vir a surgir, por força das circunstâncias vividas no atual contexto do estado de emergência, motivado pela pandemia, o pessoal não docente do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro poderá assim vir a reforçar as equipas da Santa Casa da Misericórdia que garantem o apoio e acompanhamento dos idosos utentes da instituição.

A medida foi dada a conhe-

cer por Fernando Queiroga, presidente da Câmara de Boticas, aos funcionários do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro.

COLMATAR AUSÊNCIAS

“Numa situação limite, e tal como determina a legislação que consolida o estado de emergência, poderá ha-

SAIBA MAIS

Sem casos

Boticas era, até ontem, o único município do Alto Tâmega sem qualquer registo de casos de Covid-19, segundo a DGS.

Confinamento

O presidente da Câmara diz que o sucesso contra a pandemia no município reside no facto de a população, maioritariamente idosa, respeitar o confinamento.



funcionários do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro receberam formação e estão de prontidão ao lar da Santa Casa.

ver necessidade de colmatar a ausência de funcionários da Santa Casa da Misericórdia afetos ao cuidado dos mais idosos. Nessa situação, temos de estar preparados para poder dar resposta, já que estes utentes, pela sua dependência, não podem ser deixados sozinhos. Nestas circunstâncias, o pessoal auxiliar do agrupamento, onde não existirão atividades letivas presenciais até ao final do presente ano letivo, constituirão a retaguarda que nos garantirá salvaguardar qualquer situação, o que, obviamente, esperamos não vir a ser necessário”, referiu o presidente da Câmara.

CURTA FORMAÇÃO

Na reunião com os auxiliares foi realizada uma curta formação, conduzida pela responsável do Centro de Saúde de Boticas, a enfermeira Cândida Eiras, e coadjuvada pelas enfermeiras Marta Teixeira e Marcela Miranda, relativamente às práticas a ter na prestação de cuidados aos mais idosos, em particular neste momento, bem como à adoção das medidas de segurança e de prevenção do contágio. ●